cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.09.06 05:51:34 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 6 de setembro de 2023 • Nº 1639 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

CLIMA

Ciclone mata 22 no Sul e deixa rastro de destruição

A passagem de um ciclone extratropical pelo Rio Grande do Sul matou ao menos 22 pessoas até a tarde desta terça-feira. Em Santa Catarina também foi registrada a morte de uma pessoa. Somente no município de Muçum, na região do Vale do Taquari, foram localizados 15 corpos. Mais de 80% da cidade ficou alagada "É o maior volume de mortes em um evento climático no Estado do Rio Grande do Sul", disse o governador Eduardo Leite (PSDB). Mais de 4,5 mil pessoas ficaram desalojadas no Rio Grande do Sul. Muitas casas sofreram danos por conta da ventania, da chuva forte e da queda de granizo. Houve queda de energia em dezenas de cidades. Além disso, ainda há muitos pontos de alagamento. "Centenas de pessoas se mobilizaram em uma rede proteção e salvamos milhares vidas, mas infelizmente 21 vidas não puderam ser salvas", lamentou Leite. PÁGINA 3

ANFAVEA

Vendas de veículos novos ficam estáveis em agosto

As vendas de veículos automotores novos nacionais (carros de passeio, comerciais leves, caminhões e ônibus) ficaram estáveis no mês de agosto. Foram comercializadas 207,7 mil unidades, 0,4% abaixo do registrado em agosto de 2022. Em comparação ao mês anterior, as vendas de agosto foram 7,9% menores. Já no acumulado do ano de 2023, de janeiro a agosto, quando foram vendidas 1,43 milhão de unidades, foi registrada alta de 9,4% em comparação ao mesmo período do ano passado. Os dados, divulgados hoje (5), são da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). O país produziu 227 mil veículos em agosto de 2023, resultado 24% superior ao do mês anterior, mas 4,6% inferior ao registrado em agosto do ano passado. De janeiro a agosto de 2023 foram produzidos 1,54 milhão de veículos, 0,4% abaixo da produção no mesmo período de 2022. PÁGINA 2

CNC

Endividamento cai em agosto mas inadimplência preocupa

O nível de endividamento das famílias brasileiras caiu, em agosto, pelo segundo mês consecutivo. Mas a proporção de pessoas com dívidas atrasadas e das que afirmam que não conseguirão quitar os atrasos cresceu. É o que mostra a Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), elaborada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e divulgada ontem. O índice de endividamento recuou de 78,1% para 77,4%, sendo o menor desde junho de 2022. Nos últimos 12 meses, a redução é de 1,6 ponto percentual. É considerada endividada a pessoa que tem compromissos a vencer, ou seja, não necessariamente conta já atrasada. As modalidades de dívidas pesquisadas são cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado, prestação de carro e de casa. PÁGINA 2

IBGE

Produção industrial cai 0,6% em julho

IBGE

A produção industrial brasileira teve queda de 0,6% em julho deste ano, na comparação com o mês anterior. O dado é da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com julho do ano passado, a queda chega a 1,1%. O setor também apresenta queda acumulada de 0,4% neste ano. No acumulado de 12 meses, a indústria apresenta estabilidade. "Com esses resultados, o setor industrial se encontra 2,3% abaixo do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, e 18,7% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011", destaca o pesquisador do IBGE André Macedo (**foto**). Quinze das 25 atividades industriais pesquisadas apresentaram queda na produção na passagem de junho para julho deste ano. Os principais recuos foram observados nos ramos de veículos automotores, reboques e carrocerias (-6,5%), indústrias extrativas (-1,4%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-12,1%) e máquinas e equipamentos (-5%). Por outro lado, nove atividades tiveram alta na produção, com destaques para produtos farmoquímicos e farmacêuticos (8,2%), produtos alimentícios (0,9%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (0,7%). PÁGINA 2

DIA DA AMAZÔNIA

CANAL GOV 1

Governo Lula demarca duas terras indígenas no Norte

O governo federal anunciou ontem, a demarcação de duas terras indígenas e a ampliação da área de unidades de conservação em Roraima. Os anúncios incluem ainda a criação de um programa de parceria com municípios para redução do desmatamento por meio do repasse de recursos do Fundo Amazônia. O pacote de medidas faz parte da comemoração do Dia da Amazônia, celebrado nesta terça. Decretos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**) criam ainda a Unidade de Conservação Floresta Nacional do Parima, na cidade de Amajari, em Roraima, e ampliam em 54 mil hectares a Unidade de Conservação Parque Nacional do Viruá, no município de Caracaraí, também em Roraima. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: -0,38% / 117.331,30 / -445,32 / Volume: R$ 21.714.264.305 / Negócios: 3.929.257

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS ON N2	36.82	+4.60	+1.62
ASSAI ON NM	12.770	+4.24	+0.520
RAIZEN PN N2	3.740	+3.89	+0.140
PETROBRAS PN N2	33.37	+3.34	+1.08
SAO MARTINHOON NM	38.43	+1.96	+0.74

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
VIA ON NM	1.17	–2.50	–0.03
CVC BRASIL ON NM	2.43	–5.81	–0.15
AZUL PN N2	14.09	–4.86	–0.72
PETRORECSA ON NM	22.570	–5.49	–1.310
GOL PN N2	6.89	–4.70	–0.34

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	33.37	+3.34	+1.08
VALE ON NM	69.10	–0.43	–0.30
PETROBRAS ON N2	36.82	+4.60	+1.62
BRADESCO PN EJ N1	14.58	–2.15	–0.32
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	26.99	–1.50	–0.41

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	34.641,97	-0,56
NASDAQ Composite	14.020,951	-0,08
CAC 40	7.254,72	-0,34
FTSE 100	7.437,93	-0,20
DAX 30	15.771,71	-0,34
Ftse Mib	28.652,18	+0,02

Salário mínimo	R$ 1.320,00
Ufir	R$ 4,3329
Taxa Selic (02/08)	13,25%
Poupança 3 (05/09)	0,6458%
TR (04/09)	0,1451%
IGP-M	-0,14% (ago.)
IPCA	0,12% (jul.)
CDI (02/08)	13,15%
OURO BM&F/grama	R$ 311,70
EURO Comercial	Compra: 5,3332 Venda: 5,3338
EURO turismo	Compra: 5,3824 Venda: 5,5624
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 4,9705 +1,08%
DÓLAR comercial	Compra: 4,9743 Venda: 4,9749
DÓLAR turismo	Compra: 4,9914 Venda: 5,1714

Economia

MERCADOS

Com aversão a risco, Bovespa cai 0,38%, a 117,3 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Amparado pelo forte desempenho de Petrobras na sessão (ON +4,6%, PN +3,34%), mas contido pela aversão a risco desde o exterior, após dados econômicos piores do que o esperado, na China e na Europa, terem reforçado a busca global por proteção no dólar, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) se manteve em torno da estabilidade em boa parte da sessão de ontem, sem encontrar fôlego para evitar o segundo dia negativo na semana. Como no dia anterior, o ajuste foi leve no fechamento, em baixa de 0,38%, aos 117 331,30 pontos, colocando a perda na semana a 0,48% e limitando o ganho neste começo de setembro a 1,37%, em três sessões - no ano, o Ibovespa (Índice Bovespa) avança 6,92%.

Após o feriado da segunda-feira em Nova York, o giro financeiro subiu de R$ 12,0 bilhões para R$ 21,6 bilhões, nesta terça, em semana um pouco mais curta também no Brasil, com a pausa pelo 7 de setembro, amanhã. Ontem, a referência da B3 oscilou entre mínima de 116.637,02 e máxima de 117.956,71 pontos, saindo de abertura aos 117.776,37.

Além de Petrobras, destaque também para Prio (+1,89%) e 3R Petroleum (+1,13%).

Por outro lado, no segundo dia como componente da carteira Ibovespa, PetroReconcavo caiu nesta terça 5,49% - terceira maior perda do índice na sessão, atrás de Via (-7,14%) e de CVC (-5,81%).

Na ponta ganhadora, além de Petrobras, destaque também para Assai (+4,24%) e Raízen (+3,89%). Na sessão, o desempenho díspar da PetroReconcavo em relação a outros nomes do segmento decorreu de preocupações dos investidores sobre como a empresa conseguirá acelerar produção após a Petrobras ter decidido interromper o desinvestimento no Polo Bahia Terra.

Nesta terça, com o Brent de volta à faixa de US$ 90 por barril após cortes voluntários de oferta, confirmados por Arábia Saudita e também pela Rússia, Petrobras foi a exceção positiva entre as ações de maior liquidez na B3 - Vale ON cedeu 0,43% e as perdas entre ações de grandes bancos chegaram a 2,15% (Bradesco PN) no encerramento do dia.

DÓLAR SOBE 0,82%

O dólar à vista encerrou a sessão de ontem em alta de 0,82%, cotado a R$ 4,9754 após ter registrado máxima a R$ 4,9865.

IBGE

Produção industrial cai 0,6% de junho para julho

VITOR ABDALA/ABRASIL

A produção industrial brasileira teve queda de 0,6% em julho deste ano, na comparação com o mês anterior. O dado é da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação com julho do ano passado, a queda chega a 1,1%. O setor também apresenta queda acumulada de 0,4% neste ano. No acumulado de 12 meses, a indústria apresenta estabilidade.

"Com esses resultados, o setor industrial se encontra 2,3% abaixo do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, e 18,7% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011", destaca o pesquisador do IBGE André Macedo.

Quinze das 25 atividades industriais pesquisadas apresentaram queda na produção na passagem de junho para julho deste ano. Os principais recuos foram observados nos ramos de veículos automotores, reboques e carrocerias (-6,5%), indústrias extrativas (-1,4%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-12,1%) e máquinas e equipamentos (-5%).

Por outro lado, nove atividades tiveram alta na produção, com destaques para produtos farmoquímicos e farmacêuticos (8,2%), produtos alimentícios (0,9%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (0,7%).

Na análise das quatro grandes categorias econômicas da indústria, três tiveram queda de junho para julho: os bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos usados no setor produtivo (-7,4%), os bens de consumo duráveis (-4,1%) e os bens intermediários, isto é, os insumos industrializados usados no setor produtivo (-0,6%). Apenas os bens de consumo semi e não duráveis tiveram aumento no período (1,5%).

RITMO DE PRODUÇÃO

Neste ano, a produção industrial apresentou alta em apenas dois meses: março (1,1%) e maio (0,3%). Em junho, o setor apresentou estabilidade. Nos outros quatro meses, foram registradas quedas: -0,2% em janeiro, -0,3% em fevereiro e -0,7% em abril, além do -0,6% em julho. "O movimento do setor industrial nos últimos meses fica bem caracterizado por essa menor intensidade (do ritmo de produção)", afirma Macedo.

Segundo ele, um dos principais motivos para esse desempenho de menor intensidade é a alta taxa de juros básicos no país. "O reflexo negativo de uma política monetária mais restritiva, com taxas de juros mais elevada, tem impacto importante sobre a evolução dessa produção industrial", diz o pesquisador. "Ao longo do tempo, a gente vinha citando a inflação em patamares elevados e o mercado de trabalho com um número elevado de trabalhadores fora dele, mas esses fatores foram apresentando algum grau de melhora, mas a gente permanece com a taxa de juros em patamares mais elevados".

CARTÃO DE CRÉDITO

Câmara aprova PL do desenrola com limite a juros do rotativo

GIORDANNA NEVES/AE

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, o projeto de lei do Desenrola, programa de renegociação de dívidas do governo, que trata também dos juros do rotativo do cartão de crédito. A votação foi simbólica. Apenas o partido Novo se manifestou contrariamente ao projeto.

O Desenrola é o programa do governo federal que facilita a renegociação de dívidas de consumidores com bancos. Durante a tramitação da medida provisória, houve articulação para determinar um limite para as taxas cobradas pelas operadoras no crédito rotativo, acionado quando a fatura não é paga integralmente em dia.

O parecer, apresentado pelo relator, deputado Alencar Santana (PT-SP), inclui um artigo para limitar os juros do rotativo do cartão de crédito e do parcelado com juros a 100% caso o setor financeiro não apresente uma proposta de autorregulação em 90 dias.

O texto, no entanto, não trata do fim do parcelamento de compras sem juros, modalidade apontada pelos bancos como responsável pelas altas taxas - que chegaram em junho a 437% ao ano. Os bancos pressionaram pela inclusão da medida no parecer, mas o relator resistiu.

Até junho, a taxa do rotativo era de 437% ao ano e do parcelado com juros, de 196,1% ao ano. Desde 2017, depois de 30 dias de permanência no rotativo, os bancos são obrigados a transferir a dívida para o parcelado com juros, mas não foi suficiente para baixar as taxas.

De acordo com uma fonte, o cenário mais provável em discussão entre agentes do setor é o da limitação dos juros a 100% do valor da dívida, mas a questão ainda está em aberto. Entretanto, essa fonte considera que o texto do relator ficou confuso, e que esse é um ponto que não deveria ser fruto de autorregulação.

O setor financeiro chegou à conclusão de que o fim do crédito rotativo vai ajudar a reduzir a inadimplência nos atrasos do cartão de crédito, mas os bancos tentam convencer o varejo a limitar o parcelado sem juros.

ANFAVEA

Vendas de veículos novos nacionais ficam estáveis em agosto

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

As vendas de veículos automotores novos nacionais (carros de passeio, comerciais leves, caminhões e ônibus) ficaram estáveis no mês de agosto. Foram comercializadas 207,7 mil unidades, 0,4% abaixo do registrado em agosto de 2022. Em comparação ao mês anterior, as vendas de agosto foram 7,9% menores.

Já no acumulado do ano de 2023, de janeiro a agosto, quando foram vendidas 1,43 milhão de unidades, foi registrada alta de 9,4% em comparação ao mesmo período do ano passado. Os dados, divulgados hoje (5), são da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

O país produziu 227 mil veículos em agosto de 2023, resultado 24% superior ao do mês anterior, mas 4,6% inferior ao registrado em agosto do ano passado. De janeiro a agosto de 2023 foram produzidos 1,54 milhão de veículos, 0,4% abaixo da produção no mesmo período de 2022.

As exportações tiveram queda de 26,2% na comparação de agosto de 2023 com o mesmo mês de 2022. No acumulado do ano, de janeiro a agosto de 2023, também houve queda nas vendas ao exterior, de 12,8%, em relação ao mesmo período do ano passado.

CARROS DE PASSEIO

Em agosto de 2023, foram vendidos 153,5 mil carros de passeio novos nacionais, 13,2% abaixo do registrado em julho, e 0,8% a menos do que foi comercializado no mesmo mês do ano passado. No acumulado do ano (janeiro a agosto de 2023), foram vendidos 1,06 milhão de carros de passeios, 9,3% acima do registrado no mesmo período de 2022.

A produção, que totalizou 174,6 mil unidades, foi 23% superior a registrada em julho, e 3,5% inferior a de agosto de 2022. No acumulado do ano, de janeiro a agosto de 2023, quando foram produzidos 1,18 milhão de carros de passeio nacionais, houve elevação de 0,2% em comparação à produção do mesmo período do ano passado.

ELETRIFICAÇÃO

A venda de carros de passeio e comerciais leves eletrificados (elétricos e híbridos) teve alta expressiva de 120,2% em agosto de 2023 em comparação ao mesmo mês do ano passado: foram 9,4 mil unidades vendidas ante 4,2 mil unidades em agosto de 2022.

Na comparação com julho de 2023, a alta foi 25,4%. No acumulado do ano, de janeiro a agosto, foram vendidos 49,1 mil carros de passeio eletrificados, praticamente o mesmo número do total de vendas do ano todo de 2022 (49,2 mil unidades).

CNC

Endividamento cai pelo segundo mês seguido, mas inadimplência preocupa

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

O nível de endividamento das famílias brasileiras caiu, em agosto, pelo segundo mês consecutivo. Mas a proporção de pessoas com dívidas atrasadas e das que afirmam que não conseguirão quitar os atrasos cresceu. É o que mostra a Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), elaborada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e divulgada ontem.

O índice de endividamento recuou de 78,1% para 77,4%, sendo o menor desde junho de 2022. Nos últimos 12 meses, a redução é de 1,6 ponto percentual.

É considerada endividada a pessoa que tem compromissos a vencer, ou seja, não necessariamente conta já atrasada. As modalidades de dívidas pesquisadas são cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado, prestação de carro e de casa.

Tanto no mês quanto no período acumulado de 12 meses, a queda no endividamento se deu em todas as faixas pesquisadas pela CNC.

De acordo com a economista responsável pela Peic, Izis Ferreira, dois pontos contribuem para essa redução. "Um contexto mais benigno de inflação mais baixa em comparação com o ano passado e um mercado de trabalho resiliente, absorvendo pessoas de menor grau de instrução. Isso tem levado as pessoas a terem uma folga no orçamento, e um volume menor delas busca o crédito como meio para o consumo de bens e de serviço."

CONTAS ATRASADAS

Se por um lado caiu a proporção de endividados, por outro cresceu a dos inadimplentes, ou seja, pessoas com contas atrasadas. Essa marca chegou em agosto a 30%, igualando o resultado de dezembro de 2022.

CARTÃO DE CRÉDITO

Os dados da CNC mostram que o cartão de crédito é o vilão do orçamento das famílias brasileiras de forma disparada. A proporção de consumidores endividados com o cartão é de 85,5%. Em seguida, as principais modalidades de dívidas são os carnês (17,1%), crédito pessoal (9,2%), e os financiamentos de carro (7,9%) e casa (7,5%).

Nota

123MILHAS: SÓCIOS VIRAM RÉUS E PODEM TER BENS BLOQUEADOS PARA INDENIZAÇÃO

A Justiça do Rio de Janeiro incluiu os irmãos Ramiro e Augusto Soares Madureira, fundadores da 123 Milhas, agência online de passagens aéreas e pacotes de turismo, como réus em uma ação de danos morais contra a empresa. Com a decisão, os sócios podem ser condenados a indenizar, em nome da empresa, o advogado Gabriel de Britto Silva, que comprou uma passagem do Rio para Porto Alegre, mas teve o bilhete cancelado sem direito a reembolso. A decisão da juíza Sônia Maria Monteiro, 27º Juizado Especial Cível da Comarca da Capital, pode abrir caminho para outros consumidores lesados buscarem reparação solidária dos empresários em ações movidas contra a 123 Milhas. A alternativa pode acelerar processos que foram suspensos durante a recuperação judicial da agência. Os irmãos Madureira vão responder ao processo porque o advogado Gabriel de Britto Silva pediu a chamada desconsideração da personalidade jurídica da 123 Milhas, o que na prática abre caminho para tentar chegar ao patrimônio pessoal dos empresários O Código de Defesa do Consumidor prevê que a personalidade jurídica de uma empresa pode ser considerada 'sempre que for, de alguma forma, obstáculo ao ressarcimento de prejuízos causados aos consumidores'.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

DIA DA AMAZÔNIA

Governo demarca duas terras indígenas no Norte

PAULA FERREIRA/AE

O governo federal anunciou ontem, a demarcação de duas terras indígenas e a ampliação da área de unidades de conservação em Roraima. Os anúncios incluem ainda a criação de um programa de parceria com municípios para redução do desmatamento por meio do repasse de recursos do Fundo Amazônia. O pacote de medidas faz parte da comemoração do Dia da Amazônia, celebrado nesta terça.

As terras demarcadas pelo governo são Rio Gregório, no Acre, ocupada tradicionalmente e permanentemente pelos povos Katukina e Yawanawá; e Acapuri de Cima, no Amazonas, do povo Kokama. Os territórios já estavam com o processo de demarcação pronto, à espera da homologação.

Decretos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva criam ainda a Unidade de Conservação Floresta Nacional do Parima, na cidade de Amajari, em Roraima, e ampliam em 54 mil hectares a Unidade de Conservação Parque Nacional do Viruá, no município de Caracaraí, também em Roraima.

"A nossa política já reduziu o desmatamento, por isso precisamos do compromisso político de todos atores governamentais e não governamentais no sentido de proteger a Amazônia para juntos conseguirmos cumprir a meta de desmatamento zero até 2030", disse a ministra dos Povos Indígenas Sonia Guajajara, durante cerimônia no Palácio do Planalto.

Já o programa chamado "União com Municípios pela Redução do Desmatamento e Incêndios Florestais na Amazônia" prevê o investimento de R$ 600 milhões até 2025, que serão repassados proporcionalmente ao índice de redução de desmate obtido pelas cidades que aderirem ao projeto. Para fazer o cálculo, o governo vai considerar os dados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

"Ao invés de ficar acusando daqui de Brasília um prefeito, é melhor a gente chamá-lo para conversar e fazer com que ele participe do bolo da preservação que o governo federal pode arrecadar", disse Lula.

Já em 2023 serão repassados R$ 150 milhões aos municípios que aderirem ao programa e apresentarem progresso na redução do desmate com base nos dados do Prodes. De acordo com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, os recursos do programa devem ser utilizados na regularização fundiária e no monitoramento e controle.

"Não basta combater o que está errado, é preciso promover o correto. Isso não acontecerá da noite para o dia, como um passe de mágica. Será preciso perseverar", disse a ministra Marina Silva.

Para aderir ao programa, os prefeitos terão de formalizar o apoio e incluir ainda a assinatura do presidente da Câmara de Vereadores, de um deputado estadual, um deputado federal e um senador que se comprometam também em repassar recursos via emendas.

ROUBO DE JOIAS

Cid tratava todos os 'presentes' como personalíssimos, diz Vieira

GABRIEL DE SOUSA/AE

Marcelo Vieira, que chefiou o Gabinete Adjunto de Documentação Histórica da Presidência da República (GADH), órgão responsável por definir quais objetos devem ir para o acervo pessoal do chefe do Executivo ou não, disse que o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, dizia que todos os itens recebidos no governo Bolsonaro eram personalíssimos do ex-presidente.

Vieira afirma que tentou contestar Cid nos quatro anos de mandato, mas não sabe se ele "não entendia ou se entrava por um ouvido e saía pelo outro".

"O Cid já chegava dizendo que aquilo era personalíssimo. E eu falava assim: 'pelo amor de Deus, isso não é personalíssimo'. (. .) Eu passei quatro anos explicando isso para ele. E ele continuou. Eu não sei se ele não entendia ou se entrava por um ouvido e saía pelo outro."

O ex-funcionário também afirmou que Cid não consultava formalmente o gabinete para questionar sobre a possibilidade de venda dos presentes, preferindo discutir o assunto em "conversas informais".

Em uma ocasião, o ex-ajudante de ordens pediu para que ele assinasse um ofício, três dias antes do fim do mandato de Bolsonaro na Presidência, para autorizar a liberação de um kit de joias que foram retidos em outubro de 2021 pela Receita Federal.

O ex-funcionário disse que ligou para Cid para avisar que não assinaria o documento, porque o presente era de propriedade da União e não pertencia ao acervo privado de Bolsonaro. O tenente-coronel teria, então, solicitado que Vieira explicasse a situação para o "chefe", em referência ao ex-presidente.

"Ele (Mauro Cid) estava do lado do presidente, e passa e fala: 'Marcelo, então explica para o chefe (Bolsonaro)'. Eu, resumidamente, explico isso para o chefe, o presidente da República, e ele só fala assim: 'Ok, obrigado'. E desliga", disse Marcelo Vieira.

JAIR RENAN

No governo passado, Jair Renan Bolsonaro, filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi ao Palácio do Planalto pegar itens privados do pai para si. A afirmação é de Marcelo Vieira. Em entrevista à GloboNews ontem, Vieira disse que Jair Renan esteve no gabinete de documentação histórica para pegar itens de baixo valor, como um boneco e uma camiseta camuflada. Segundo o ex-funcionário, os objetos foram levados em outro dia, após Bolsonaro conversar em particular com o filho e autorizar a retirada.

"O acervo é privado, ele é do presidente, eu só sou o guardião. A partir do momento que ele (Bolsonaro) fala 'entrega', eu registro como entregue e doravante é responsabilidade do próprio presidente. E aí o presidente só diz para ele 'manda o Renan subir e vir falar comigo", afirmou Vieira.

Segundo ele, os itens levados por Jair Renan não faziam parte do acervo público da União, sendo objetos considerados como "personalíssimos" do ex-presidente. Vieira trabalhou no gabinete entre 2017 e janeiro deste ano, quando foi exonerado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

CLIMA

Ciclone mata ao menos 21 no Rio Grande do Sul, e 1 em Santa Catarina

A passagem de um ciclone extratropical pelo Rio Grande do Sul matou ao menos 22 pessoas até a tarde desta terça-feira. Em Santa Catarina também foi registrada a morte de uma pessoa.

Somente no município de Muçum, na região do Vale do Taquari, foram localizados 15 corpos. Mais de 80% da cidade ficou alagada "É o maior volume de mortes em um evento climático no Estado do Rio Grande do Sul", disse o governador Eduardo Leite (PSDB).

Mais de 4,5 mil pessoas ficaram desalojadas no Rio Grande do Sul. Muitas casas sofreram danos por conta da ventania, da chuva forte e da queda de granizo. Houve queda de energia em dezenas de cidades. Além disso, ainda há muitos pontos de alagamento.

"Centenas de pessoas se mobilizaram em uma rede proteção e salvamos milhares vidas, mas infelizmente 21 vidas não puderam ser salvas", lamentou Leite.

As equipes de resgate estão concentradas na região dos Vales, mais precisamente no Vale do Taquari, onde municípios como Muçum, Roca Sales, Encantado e Lajeado sentem os impactos do ciclone.

"Em algumas comunidades, onde a água chegou a um volume que nunca tivemos um precedente como esse, muitas pessoas não entenderam que os alertas eram para valer e a água subiu rapidamente", disse o governador.

Uma situação de calamidade pública tomou conta de Muçum e de municípios vizinhos, no Vale do Taquari, após as enchentes. A água do Rio Taquari invadiu a cidade, deixando centenas de famílias desabrigadas e desalojadas.

Na cidade de Roca Sales, a prefeitura orientou que a população atingida pelas enchentes busque refúgio nos telhados de suas casas e aguarde pelo resgate.

CONTRA POLÍTICOS

Prisão de Silvinei aniquila sua 'máquina de ações' na Justiça

PEPITA ORTEGA/AE

A prisão preventiva do ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques por suposta tentativa de interferência nas eleições 2022 levou à derrocada de sua ofensiva na Justiça de Santa Catarina contra políticos, partidos, veículos de comunicação e outros desafetos ou críticos em busca de indenização.

Perto do completar um mês da prisão de Silvinei - ocorrida em 9 de agosto - , Silvinei vê ruir sua estratégia em busca de eventual reparação por danos morais pela via da 'responsabilização civil' de supostos detratores.

Magistrados de diversos municípios catarinenses extinguiram as ações por ele movidas. Os processos foram enterrados sem análise de mérito, sob o entendimento de que presos não podem ser parte em processos nos Juizados Especiais Cíveis.

Silvinei consta como autor de mais de 180 ações em curso na Justiça de Santa Catarina.

Os processos por ele movidos atingiam, por exemplo, a presidente do PT Gleisi Hoffman, o próprio PT, os deputados Ivan Valente (PSOL-SP) e André Janones (Avante-MG) e a deputada estadual por São Paulo Andrea Bonoli (PSOL).O ex-chefe da PRF acionou também a ex-deputada Joice Hasselman e o superintendente da corporação no Paraná Fernando Cesar Borba de Oliveira - e, ainda, outras pessoas e empresas, incluindo veículos de comunicação.

Os decretos de extinção das ações levaram ao cancelamento de audiências de conciliação que haviam sido marcadas ainda no período em que ele exercia o comando da Polícia Rodoviária Federal e despontava como um grande aliado do então presidente Jair Bolsonaro, a quem pediu votos em suas redes sociais.

CHACINA

Tarcísio tem 72h para se manifestar sobre câmeras corporais

PEPITA ORTEGA/AE

O juiz Renato Augusto Pereira Maia, da 11ª Vara de Fazenda Pública de São Paulo, instou o governo Tarcísio de Freitas a se manifestar, em até 72 horas, sobre o pedido para que todos policiais envolvidos na Operação Escudo - que já deixou 28 mortos em Santos e no Guarujá, no litoral paulista - sejam obrigados a usar câmeras corporais.

A decisão foi assinada ontem, no bojo de uma ação impetrada pela Defensoria Pública de São Paulo e a Conectas Direitos Humanos. Eles requerem ainda que, caso a eventual ordem para uso obrigatório das câmeras não possa ser cumprida, o governo Tarcísio seja obrigado a suspender imediatamente a ofensiva.

Para a Defensoria e a Conectas a Operação Escudo é uma 'ação de vingança institucional', que 'têm provocado caos e terror nas comunidades', com relatos de 'graves violações dos direitos dos cidadãos, invasão de domicílio e busca e apreensão em residências de forma generalizada, e de destruição de residências e comércios ("barracos")'.

A 'Escudo' é classificada na ação como a operação mais letal do Estado de São Paulo após o episódio do Massacre do Carandiru - em outubro de 1992, tropas da Polícia Militar invadiram o presídio na zona Norte da capital para conter uma rebelião e deixaram um rastro de sangue e 111 mortos.

O argumento central da Defensoria e da Conectas é que o 'não uso adequado' das câmeras corporais por parte dos policiais na ação nas cidades de Guarujá e Santos 'aponta para a necessidade de que os mecanismos de controle de uso excessivo da força por parte da polícia, dentre os quais se inserem as câmeras, sejam submetidos a controle social mais rigoroso'.

A ação pontua a necessidade de se fixar 'parâmetros para o uso de câmeras corporais com a preocupação de existência de um controle social das filmagens e de não alteração das mesmas, para que haja verdadeira auditabilidade da Polícia Militar'.

"Só assim as câmeras poderão produzir ganhos de transparência e accountability e efetivamente contribuirão para a redução dos índices de letalidade", sustentam.

Os autores do processo ressaltam que as informações não podem ser sigilosas, uma vez que tal sigilo acaba em 'acobertamento inadequado dos fatos'.

A Operação Escudo foi aberta após o assassinato do soldado Patrick Bastos Reis, da Rota, em Guarujá, no dia 27 de julho. Um dia depois, tropas militares abriram a Operação Escudo para prender suspeitos de matarem o policial. Desde então, até o dia 3 de setembro, 27 pessoas foram mortas pela Polícia, que nega excessos.

A Defensoria relatou à Justiça ter feito uma série de questionamentos ao governo do Estado sobre a ofensiva, além de ter requerido o compartilhamento das imagens das câmeras corporais usadas por policiais durante as diligências. Até agora, o órgão não teve acesso às imagens.

Os defensores então analisaram boletins de ocorrência relacionados aos casos de morte por intervenção policial no bojo da Operação. Para a Defensoria, os documentos 'indicam a padronização de um comportamento que excede os parâmetros legais sobre o uso da força por agentes de segurança'.

O órgão narrou que apenas um dos boletins de ocorrência mencionou expressamente que os policiais envolvidos estavam usando câmeras corporais. A Defensoria destaca o elevado número de disparos dos policiais que alvejaram as vítimas, fora o 'encontro de mochilas que não estavam sendo efetivamente portadas pelos indivíduos'.

Outro ponto assinalado na ação é o fato de que o Estado de São Paulo vinha observando queda nos índices de letalidade policial, sendo que tal tendência 'está ligada diretamente ao uso de câmaras corporais nas fardas dos policiais'.

"No cenário de implementação de um programa promissor e de quedas significativas nos dados sobre letalidade policial, chama ainda mais atenção as 27 mortes por intervenção policial ocorridas na Baixada Santista em menos de um mês, o que pode sugerir que apenas a existência do equipamento não é suficiente para uma efetiva política pública de redução da letalidade policial", pondera a Defensoria.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 1ª SÉRIE DA 44ª (QUADRAGÉSIMA QUARTA) EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

A **CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**, sociedade por ações com registro de securitizadora S1 perante a Comissão de Valores Mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Professor Atílio Innocenti, nº 474, conjuntos 1009 e 1010, Vila Nova Conceição, CEP 04538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 41.811.375/0001- 19, vem, por meio do presente rerratificar o Edital de Convocação publicado nas edições impressa e digital do jornal Diário do Acionista - São Paulo, em 31 de agosto de 2023, 01 de setembro de 2023 e na edição de 02, 03 e 04 de setembro de 2023, respectivamente nas páginas 05, 06 e 04 das edições impressas, e que passa a vigorar com o seguinte texto: Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª (Primeira) Série da 44ª (Quadragésima Quarta) Emissão da **CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atílio Innocenti, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04.538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, ("Emissão" e "Securitizadora", respectivamente), a **H.COMMCOR DTVM LTDA.**, instituição financeira com sede na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 960, 14 andar, CEP 04.534-004, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.788.147-0001-50, na qualidade de agente fiduciário da Emissão ("Agente Fiduciário"), além dos Titulares dos CRI, a reunirem-se em Assembleia Geral dos Titulares dos CRI ("AGT"), a ser realizada em 1º (primeira) convocação, nos termos da Cláusula 11.10.1 do Termo de Securitização da Emissão, conforme aditado ("Termo de Securitização") bem como, nos termos do artigo 25 e 29 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no dia **26 de setembro de 2023, às 09:00 horas**, de forma exclusivamente digital, inclusive para contabilização dos votos, coordenada pela Securitizadora, conforme previsto no §2º do art. 124 da Lei 6.404/76 e nos termos da Resolução CVM 60, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital *Microsoft Teams*, na qual o acesso será liberado de forma individual após a devida habilitação dos Titulares de CRI, para, nos termos da cláusula 14.1.1. do Termo de Securitização, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** Concessão de prazo adicional para implemento da totalidade das Condições Precedentes Iniciais, de modo que sejam integralmente cumpridas até 31 de dezembro de 2023; **(ii)** Renúncia ou perdão temporário pelo descumprimento de prazo para registro e/ou protocolo, conforme o caso, de determinados documentos da Emissão nos respectivos cartórios de títulos e documentos e cartório de registro de imóveis, bem como a concessão prazo adicional para sua realização e conclusão; **(iii)** Caso aprovadas as matérias constantes da Ordem do Dia (i) e (ii) acima, autorizar a Securitizadora a realizar a liberação de R$ 4.494.035,00 (quatro milhões, quatrocentos e noventa e quatro mil e trinta e cinco reais) à MS AVIVAH, conforme a seguir definida, prevista no *caput* da Cláusula 5.1 da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais, em série única, com garantias reais e fidejussória, para colocação privada da MS AVIVAH RESIDENCE CLUB EMPREENDIMENTOS LTDA. ("MS AVIVAH"), em até 02 (dois) Dias Úteis da realização da assembleia; **(iv)** Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 05 (cinco) dias úteis antes da data de realização da AGT para os e-mails fiduciario@commcor.com.br com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "**Documentos para AGT - CRI MELCHIORETTO**", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT, válido e eficaz, devidamente constituído há menos de 1 (um) ano, de acordo com a Cláusula 12.2.5 do Termo de Securitização, acompanhado de documentos de identidade com foto dos representantes legais. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Securitizadora (https://www.canalsecuritizadora.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br - Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 06 de setembro de 2023.

Amanda Regina Martins Ribeiro - Diretora de Securitização e de Distribuição

INVERNO: Sol com algumas nuvens. Chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 31º 20º 85% 06:00 17:45

NA FRANÇA

Pampolha busca ideias e projetos para a despoluição no RJ

RJ.GOV.BR

Com o objetivo de desenvolver e implementar novos projetos para despoluir rios, lagoas e baías fluminenses, o vice-governador e secretário do Ambiente, Thiago Pampolha (**foto**), se reuniu com diretores da SIAAP, maior empresa pública de saneamento de Paris, e conheceu o programa de despoluição do Rio Sena. Durante visita à unidade de tratamento da empresa, ontem, na França, foram discutidas ações e técnicas de monitoramento que podem ser aplicadas no estado do Rio de Janeiro. O vice-governador também detalhou algumas medidas que já têm garantido a despoluição da Baía de Guanabara e das Lagoas de Jacarepaguá.

"Trocamos importantes informações sobre esgotamento sanitário e limpeza urbana. A SIAAP usa métodos eficazes como a desinfecção de efluentes com ácido perfórmico, que é biodegradável, e radiação ultravioleta, que substitui o cloro, o ozônio e outros oxidantes. A nossa ideia é aprofundar as técnicas da instituição em outros encontros, no Rio de Janeiro", ressaltou Pampolha.

O vice-governador destacou ainda os resultados da concessão dos serviços de saneamento, hoje exemplo para o Brasil. Dois anos após o projeto, as novas concessionárias já investiram mais de R$ 1,5 bilhão e geraram mais de 10 mil empregos. Ao todo, já são mais de 300 mil pessoas com acesso à água encanada pela primeira vez.

Este ano, importantes obras de saneamento foram entregues pelo governo estadual, como o coletor tronco Manguinhos, que tem capacidade para captar 1.293 litros de esgoto por segundo, o equivalente a 44 piscinas olímpicas por dia. Também foram concedidas licenças ambientais para obras de implementação do Sistema Coletor de Tempo Seco, na Baía de Guanabara, e no Complexo Lagunar das Lagoas da Barra da Tijuca e de Jacarepaguá, promovidas pelas concessionárias Águas dos Rio e Iguá, respectivamente.

"Os investimentos em saneamento já têm dado resultados positivos. Historicamente poluídas, as praias do Flamengo, Botafogo e de Paquetá têm demonstrado consistência na balneabilidade positiva para banhistas: a diminuição da poluição chega a até 97%. É possível notar também o aparecimento de diversas novas espécies de animais, como cavalos-marinhos, em locais onde antigamente só se via lixo e esgoto", exemplificou o vice-governador.

Segundo o presidente da SIAAP, François-Marie Didier, a companhia transporta e trata águas residuais de 9 milhões de pessoas em Paris e arredores, juntamente com águas pluviais e industriais.

"São operados mais de 440 km de tubulações, seis estações de tratamento e 12 bacias de retenção de águas pluviais. Contribuímos para a melhoria da qualidade dos rios Sena e Marne, processando as águas residuais da área urbana da capital francesa", afirmou François-Marie Didier.

APERFEIÇOAR TÉCNICAS

Para o presidente da Cedae, Aguinaldo Ballon, que também participou da visita de campo à unidade de tratamento Valenton, a experiência da SIAAP e os métodos adotados pela França para captar, tratar e distribuir água podem servir de exemplo para o Rio de Janeiro.

"Conhecer as práticas de outras companhias é importante, nos auxilia em projetos que já estamos implementando ou que estão sendo ainda elaborados. É uma contribuição que beneficia a todos: o Governo do Estado, que aperfeiçoa seu trabalho, e a sociedade, que tem acesso a um serviço de mais qualidade", disse Ballon.

O subsecretário de Comunicação Social, Igor Marques, e subsecretário-executivo da Secretaria do Ambiente, José Ricardo, também estiveram na unidade de tratamento.

COLÔMBIA

Disputa entre dissidência das Farc e ELN deixa 9 mortos

Confrontos na segunda-feira passada entre dissidentes das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) e guerrilheiros do Exército de Libertação Nacional (ELN) deixaram 9 mortos e 5 feridos - fontes citadas pela imprensa colombiana falam em até 16 mortos. Os dois grupos disputam o controle de território no município de Puerto Rondón, no departamento de Arauca, perto da fronteira com a Venezuela.

Durante a Guerra Fria, Farc e ELN travaram uma guerra civil contra o Estado para implantação do socialismo na Colômbia. Nos anos 90, no entanto, a União Soviética entrou em colapso e a fonte de financiamento de grupos revolucionários no mundo inteiro secou. Sem dinheiro, as duas guerrilhas passaram a buscar recursos de outras fontes, principalmente no narcotráfico

Com o tempo, Farc e ELN se tornaram, na prática, mais um elemento da cena do crime organizado da Colômbia. Os dois grupos foram considerados organizações terroristas pelos EUA e pela União Europeia. Em 2016, durante a presidência de Juan Manuel Santos, os guerrilheiros das Farc assinaram um acordo de paz para entregar as armas e participar da vida política da Colômbia

DISSIDÊNCIA

No entanto, cerca de 2 mil combatentes não aceitaram o acordo e se mantiveram no negócio da cocaína. Embora sejam divididos em várias frentes, eles são comumente chamados de "dissidentes" das Farc.

O ELN tem uma trajetória semelhante - a diferença é que ele ainda não se submeteu a um acordo de paz. O diálogo com o governo foi suspenso após o atentado contra a Escola de Polícia de Santander, em 2019. O então presidente colombiano, Iván Duque, declarou a guerrilha um Grupo Armado Organizado (GAO).

Recentemente, o presidente Gustavo Petro retomou o diálogo com o ELN, com mediação de Cuba, México e Venezuela. Em junho, em Caracas, os guerrilheiros aceitaram um acordo de cessar-fogo com o governo - mas não com grupos rivais. Por isso, o grupo segue atuando ao lado de outras organizações criminosas.

DISPUTA

Fugindo da repressão na Colômbia, Farc e ELN buscaram refúgio do outro lado da fronteira, na Venezuela. O isolamento de Arauca, a crise venezuelana e a falta de presença do Estado tornam a região um território propício para o tráfico de cocaína e de minerais extraídos ilegalmente.

Outra fonte de receita importante na região é o tráfico de pessoas, migrantes que cruzam clandestinamente da Venezuela para a Colômbia. O dinheiro recebido pelo ELN para facilitar a passagem torna o controle da fronteira uma questão estratégica para o grupo.

O confronto mais recente começou no dia 30, segundo funcionários de Puerto Rondón. A razão foi uma tentativa do ELN, que controla a zona urbana, de entrar nas montanhas, dominadas pelos dissidentes das Farc.

Óscar Vanegas, promotor da cidade, contou que o confronto provocou o "deslocamento massivo" de moradores, que foram obrigados a buscar refúgio em zonas seguras. De acordo com ele, mais de 300 pessoas foram assassinadas na região desde janeiro de 2022.

CAÇADA

Busca por brasileiro foragido nos EUA é ampliada; escolas fecham

As autoridades da Pensilvânia, nos Estados Unidos, mudaram sua estratégia de busca e expandiram a área de procura pelo fugitivo Danilo Cavalcante, após novas imagens do criminoso terem sido registradas na Filadélfia. Ele está foragido desde quinta-feira passada, quando escapou da Prisão Estadual de Chester.

Cavalcante, um brasileiro de 34 anos, já foi avistado cinco vezes desde a sua fuga. A localização mais recente ocorreu na noite de segunda-feira passada, em Longwood Gardens, um jardim botânico da cidade. No local, um vídeo de uma câmera de vigilância o capturou andando com uma mochila e usando moletom com capuz.

Ele foi condenado em 22 de agosto por esfaquear e matar sua ex-namorada, de 33 anos, e estava aguardando transferência para uma prisão estadual na Pensilvânia. Segundo promotores americanos, ele também é procurado no Brasil, por outro assassinato.

Esse novo registro feito no jardim botânico fez com que autoridades a deslocassem a área de busca mais para sul do perímetro previamente estabelecido. Os policiais afirmaram que os movimentos do criminoso mostram que ele está "sentindo a pressão da busca massiva" e que as suas opções estão diminuindo

A caçada fez com que dois distritos escolares próximos à área de busca suspendessem as aulas nesta terça-feira por precaução. "A polícia nos informou esta manhã que a situação das buscas evoluiu e, por precaução, escolas e escritórios serão fechados hoje", disse o superintendente do Distrito Escolar Consolidado de Kennett, um dos distritos que anunciou o cancelamento das aulas.

Da mesma forma, autoridades pediram para que moradores mantivessem suas casas e veículos trancados. Também solicitaram que os residentes verificassem as casas dos vizinhos que estão em férias e procurassem carros, bicicletas ou qualquer outro meio de transporte possivelmente desaparecidos e que Cavalcante pudesse usar em sua fuga.

Desde quinta-feira, centenas de policiais da Pensilvânia e do FBI fazem buscas na região, que é uma área coberta com muitos bosques e muitos locais para se esconder. Helicópteros também participam da procura, enquanto carros circulam pela área reproduzindo um áudio em português gravado pela mãe de Cavalcante, pedindo que ele se entregue pacificamente às autoridades.

UCRÂNIA

Cuba descobre rede da Rússia de aliciamento de mercenários para guerra

O Ministério das Relações Exteriores de Cuba acusou ontem, a Rússia de recrutar mercenários do país para lutar na guerra da Ucrânia. Em nota, a chancelaria afirmou que Moscou criou uma rede de tráfico de pessoas para incorporar cubanos que vivem na Rússia e na ilha comunista para se juntar as tropas de Vladimir Putin que ocupam o leste ucraniano.

A acusação contra Moscou, um histórico aliado da ditadura castrista, vem a público em meio as tensões entre o Exército russo e o Grupo Wagner, depois do golpe frustrado dos mercenários russos contra Putin, em julho, e a morte de seu líder, Ievgeni Prighozin, no mês passado.

Ainda de acordo com o governo cubano, a rede russa de tráfico de pessoas foi neutralizada e os suspeitos serão investigados.

"Os inimigos de Cuba promovem informações distorcidas que procuram manchar a imagem do país e apresentá-lo como cúmplice destas ações, que rejeitamos categoricamente", diz a nota. "Cuba não faz parte da guerra na Ucrânia. Atua e atuará com energia contra qualquer pessoa, do território nacional, que participe em qualquer forma de tráfico de pessoas para fins de recrutamento ou mercenarismo de cidadãos cubanos para uso de armas contra qualquer país."

JUNTA COMERCIAL

RJ registra recorde de abertura de empresas

No mês em que completou 215 anos, a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja) registrou mais um recorde histórico. Em agosto, foram contabilizadas 7.240 novas empresas no Estado do Rio de Janeiro, o maior número de todos os meses de agosto na existência da autarquia. A marca representa um aumento de 8,6% em relação ao antigo recorde do mês, batido em 2021, com 6.661 negócios abertos, e de 15% em relação a agosto de 2022, quando foram computadas 6.292 novas empresas no território fluminense.

O número de novos negócios registrados em agosto também foi o melhor de 2023 até agora. No total, de janeiro a agosto, a Jucerja contabiliza 48.882 novas empresas. A marca é a segunda melhor da história, atrás apenas da soma dos oito primeiros meses do ano passado, que chegou a 50.429.

"O ambiente de negócios estável, juridicamente seguro e com processos simplificados, que construímos no Estado do Rio, se torna acolhedor para os novos negócios. Favorece a atração de novas empresas e investimentos, e contribui para o avanço do desenvolvimento econômico, da empregabilidade, e, consequentemente, da melhoria da qualidade de vida da população fluminense", afirma o governador Cláudio Castro.

Dos 7.240 novos negócios abertos em agosto, 6.611 são referentes a constituições de empresas. Também foram registradas 511 abertura de filiais e 118 inscrições de transferência.

"Estamos mantendo uma média de cerca de seis mil empresas abertas por mês e, em agosto, conseguimos a melhor marca do ano e a melhor marca de todos os tempos nos meses de agosto. Isso nos leva acreditar que fecharemos o ano em torno de 75 mil novas empresas, um feito que será histórico para a Jucerja e para a economia do Estado do Rio de Janeiro", prevê o presidente da Jucerja, Sergio Romay.

AUSTRÁLIA

Trabalhadores de operações da Chevron planejam duas semanas de greve

Os trabalhadores de duas gigantescas operações de gás natural administradas pela Chevron na Austrália estão planejando uma greve de duas semanas a partir de 14 de setembro, disse a Offshore Alliance, uma parceria entre dois sindicatos locais.

A greve começaria após uma semana de outros tipos de ação industrial, incluindo uma série de proibições de trabalho e paralisações mais curtas, que deverão ocorrer a partir de quinta-feira, disse a Offshore Alliance, em comunicado.

As disputas trabalhistas entre as empresas de energia na Austrália e os seus empregados abalaram os mercados de gás em todo o mundo, com a ameaça de greves alimentando preocupações de uma queda repentina nas exportações de gás natural liquefeito da Austrália, que rivaliza com o Qatar como o maior exportador do combustível.

As operações da Chevron representam cerca de 7% do fornecimento global de GNL, de acordo com a Wood Mackenzie, uma empresa de pesquisa e consultoria em matérias-primas.

Autoridades sindicais e de empresas estão conversando esta semana perante a Comissão de Trabalho Justo da Austrália, o árbitro do local de trabalho do país, na tentativa de resolver a disputa, disse a Offshore Alliance.

RENOVAÇÃO DE LICENÇA

Concetto Nero Residenziale – CNPJ: 23.044.812/0001-34, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Inovação e Simplificação - SMDEIS, a Renovação da Licença de Operação – LMO pelo prazo de validade estipulado na licença para seu Sistema de Tratamento de Esgoto Residencial Multifamiliar.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 39/2023

A Pregoeira Claudia da Silveira Carvalho convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 39/2023 no dia 19/09/2023 às 09h00min. - Objeto: aquisição de medicamentos (**ACETAZOLAMIDA 250MG COMPRIMIDO, ACETILCISTEÍNA 40MG GRANULADO ENVELOPE 5G, ÁCIDO FÓLICO 5MG COMPRIMIDO etc.**). Processo nº. 33409.003766/2023-15. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.